

NOTA CIENTÍFICA

PREDAÇÃO DO LAGARTO *Tupinambis teguixin* (LINNAEUS, 1758) PELA SERPENTE *Boa constrictor constrictor* LINNAEUS, 1758 EM MATO GROSSO, SUL DA AMAZÔNIA, BRASIL

EDNALDO CÂNDIDO ROCHA¹ E PAULO SÉRGIO BERNARDE²

Recebido em 12.08.2011 e aceito em 18.05.2012

¹ Dr. Unidade Universitária de Ipameri, Universidade Estadual de Goiás, Ipameri – GO. ednaldorochoa@yahoo.com.br

² Dr. Laboratório de Herpetologia, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Universidade Federal do Acre – UFAC, Cruzeiro do Sul – AC. SnakeBernarde@hotmail.com

RESUMO: *Boa constrictor constrictor* é uma serpente primariamente terrícola e noturna, predando lagartos, aves e mamíferos. Foi registrado um caso de predação de um lagarto *Tupinambis teguixin* por um indivíduo subadulto de *B. c. constrictor* no estado do Mato Grosso, Sul da Amazônia. Apesar de *B. c. constrictor* ser uma serpente com dieta generalista, presas ectotérmicas são consumidas principalmente por indivíduos imaturos. Nesse estudo, o registro da predação de uma presa ectotérmica por um indivíduo subadulto de *B. c. constrictor* possivelmente pode estar relacionada com o grande tamanho do lagarto *T. teguixin*.

Termos para indexação: Reptilia, Squamata, Teiidae, Boidae

PREDATION OF THE LIZARD *Tupinambis teguixin* (LINNAEUS, 1758) BY THE SERPENT *Boa constrictor constrictor* LINNAEUS, 1758 IN MATO GROSSO, SOUTHERN AMAZON, BRAZIL

ABSTRACT: *Boa constrictor constrictor* is a primarily terrestrial and nocturnal snake, preying on lizards, birds and mammals. We recorded an instance of predation by an individual subadult of *B. c. constrictor* on *Tupinambis teguixin* lizard in Mato Grosso state, south of Amazon. Although *B. c. constrictor* is a snake with a generalist diet, ectothermic preys were consumed principally by immature individuals. In this paper, the record of predation of ectothermic prey by an individual subadult of *B. c. constrictor* possibly may be related with large size of lizard *T. teguixin*.

Index terms: Reptilia, Squamata, Teiidae, Boidae

INTRODUÇÃO

A jibóia (*Boa constrictor constrictor* Linnaeus, 1758) ocorre no Brasil da Amazônia até o nordeste (Amaral, 1977), sendo encontrada tanto em áreas de florestas como ambientes alterados (Martins & Oliveira, 1998; Bernarde & Abe, 2006), e pode atingir até 4,20 metros de comprimento (Henderson et al., 1995). É uma serpente principalmente terrícola e eventualmente arborícola, de hábitos principalmente noturnos,

entretanto também pode apresentar atividade durante o dia (Martins & Oliveira, 1998; Bernarde & Abe, 2006). *Boa c. constrictor* é considerada uma espécie generalista quanto a sua dieta, apresentando uma alta plasticidade trófica (Pizzatto et al., 2009). Entre os tipos de presas conhecidos para sua dieta, tem-se lagartos (*Ameiva ameiva*, *Cnemidophorus* spp. e *Tupinambis* spp.), aves (*Volatinia jacarina*, Formicariidae, Cotingidae e Falconidae), roedores (*Agouti*, *Dasyprocta*, *Proechimys*,

Rattus e *Sciurus*), marsupiais (*Didelphis marsupialis*), tatus (*Dasytus novemcinctus*), morcegos (Molossidae e Vespertilionidae) e primatas (gêneros *Allouatta*, *Callicebus*, *Cebus*, *Chiroptes*, *Saguinus* e a espécie *Saimiri sciureus*) (Martins & Oliveira, 1998; Cisnero-Heredia et al., 2005; Pizzatto et al., 2009; Bernarde & Abe, 2010).

O teiú ou teju-açú (*Tupinambis teguixin* Linnaeus, 1758) tem sua distribuição do norte da América do Sul estendendo-se através de florestas de galeria até São Paulo (Ávila-Pires, 1995). É um lagarto terrícola e diurno, de grande porte, atingindo até 35 cm (comprimento rostro-cloacal) habitando tanto florestas como áreas abertas, sendo frequente próximo a ambientes aquáticos (Ávila-Pires, 1995; Macedo et al., 2008; Vitt et al., 2008). Dentre seus predadores, é conhecido o gavião (*Buteo nitidus*) (Ávila-Pires, 1995). Ariranhas (*Pteronura brasiliensis*) podem atacar esse lagarto para defenderem suas proles (Rosas et al., 2008).

Registramos aqui um caso de predação de um lagarto (*Tupinambis teguixin*) pela serpente *Boa constrictor constrictor* no estado do Mato Grosso, Sul da Amazônia, Brasil.

MATERIAL E METODOS

O evento foi observado em área de floresta

ombrófila (9° 35' 45,8" S e 55° 55' 54,7" W) na Reserva Particular do Patrimônio Natural Lote Cristalino, próximo ao Hotel de Selva Cristalino (*Cristalino Jungle Lodge*), no município de Alta Floresta (Mato Grosso). As fotografias foram obtidas através de uma câmera Sony DSC-H7.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 04 de dezembro de 2009 às 14:30 h foi observado um espécime de *Boa constrictor constrictor* de aproximadamente um metro e meio de comprimento predando um *Tupinambis teguixin* adulto (aproximadamente 30 cm de comprimento rostro-cloacal) (Figura 1). Os animais foram observados, fotografados e deixados no local sem interferência.

Apesar de *Boa constrictor constrictor* ser uma serpente com dieta generalista, existe uma tendência de indivíduos juvenis predarem presas ectotérmicas (lagartos) e os adultos endotérmicas (aves e mamíferos) (Pizzatto et al., 2009). A maioria dos lagartos registrados na dieta de *B. c. constrictor* é de pequeno a médio tamanho (e. g., *Ameiva ameiva*, *Cnemidophorus* sp., *Tropidurus* sp., gimnofthalmídeos) (Martins & Oliveira, 1998; Pizzatto et al., 2009; Bernarde & Abe, 2010), com poucos registros de lagartos de tamanho grande (e; g;. *Iguana iguana* e *Tupinambis* sp.) (Martins & Oliveira, 1998; Freitas, 2009).

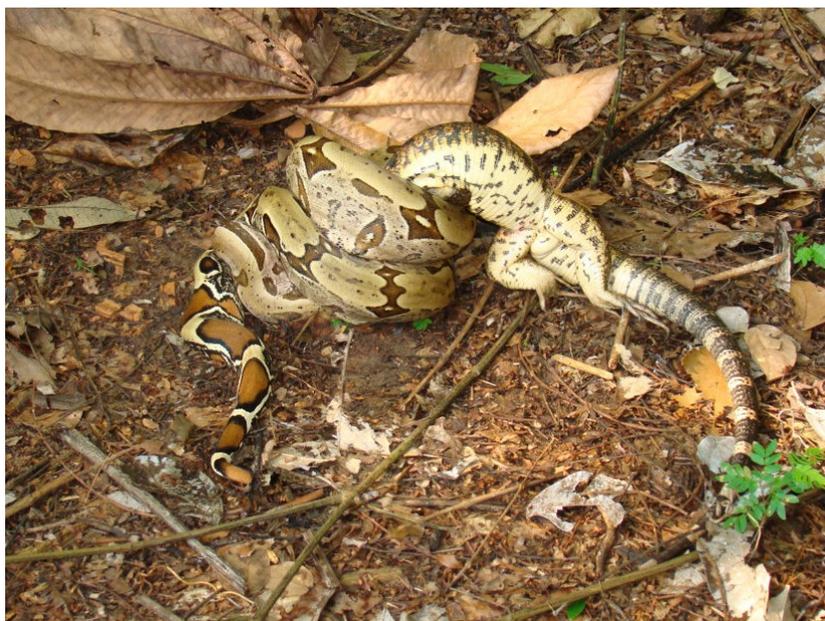


Figura 1. Serpente *Boa constrictor constrictor* predando lagarto *Tupinambis teguixin*.

Foto: Ednaldo C. Rocha.

Nesse estudo, o registro de um indivíduo subadulto de *Boa constrictor constrictor* predando um lagarto possivelmente se deve ao fato do espécime de *T. teguixin* ser de grande tamanho, sendo assim uma presa de tamanho adequado e possibilitando maior ganho energético. A observação dessa serpente em atividade de forrageio durante a tarde corrobora as informações em literatura (Martins & Oliveira, 1998; Bernarde & Abe, 2006) que além de ser ativa principalmente de noite, também pode ocasionalmente apresentar atividade durante o dia.

CONCLUSÃO

Registramos uma serpente *Boa constrictor constrictor* predando um lagarto *Tupinambis teguixin*. O registro de um indivíduo subadulto de *B. c. constrictor* predando uma presa ectotérmica pode estar relacionado com o fato dessa espécie de lagarto ser de grande porte. A observação dessa serpente forrageando pela tarde corrobora os dados de literatura que além de noturna também pode apresentar atividade durante o dia.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelas bolsas de doutorado e de produtividade em pesquisa concedidas ao primeiro e segundo autores, respectivamente; à Sra. Vitória da Riva Carvalho, ao pessoal da Fundação Ecológica Cristalino e do Hotel de Selva Cristalino (*Cristalino Jungle Lodge*) por toda a colaboração e suporte logístico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, A. **Serpentes do Brasil. Iconografia colorida**. São Paulo: EDUSP, 1977. 246p.
- ÁVILA-PIRES, T.C.S. Lizards of Brazilian Amazonian (Reptilia: Squamata). **Zoologische Mededelingen**, Leiden, v.299, p.1-706, 1995.
- BERNARDE, P.S.; ABE, A.S. A snake community at Espigão do Oeste, Rondônia, Southwestern Amazon, Brazil. **South American Journal of Herpetology**, São Paulo, v.1, n.2, p.102-113, 2006.
- BERNARDE, P.S.; ABE, A.S. Hábitos alimentares de serpentes em Espigão do Oeste, Rondônia, Brasil. **Biota Neotropica**, Campinas, v.10, n.1, p.167-173, 2010.
- CISNERO-HEREDIA, D.F.; LEÓN-REYES, A.; SEGER, S. *Boa constrictor* predation on a titi monkey, *Callicebus discolor*. **Neotropical Primates**, Arlington, v.13, n.3, p.11-12, 2005.
- FREITAS, D. *Eunectes murinus* (Green Anaconda). Diet. **Herpetological Review**, Salt Lake City, v.40, n.1, p.98, 2009.
- HENDERSON, R.W.; MICUCCI, T.W.P.; PUERTO, G.; BOURGEOIS, R.W. Ecological correlates and patterns in the distribution of Neotropical boines (Serpentes: Boidae): a preliminary assessment. **Herpetological Natural History**, Victorville, v.3, n.1, p.15-27, 1995.
- MACEDO, L.C.; BERNARDE, P.S.; ABE, A.S. Lagartos (Squamata: Lacertilia) em áreas de floresta e de pastagem em Espigão do Oeste, Rondônia, sudoeste da Amazônia, Brasil. **Biota Neotropica**, Campinas, v.8, n.1, p.133-139, 2008.
- MARTINS, M.; OLIVEIRA, M.E. Natural history of snakes in forests of the Manaus region, Central Amazonia, Brazil. **Herpetological Natural History**, Victorville, v.6, n.2, p.78-150, 1998.
- PIZZATTO, L.; MARQUES, O.A.V.; FACURE, K. Food habits of Brazilian boid snakes: overview and new data, with special reference to *Corallus hortulanus*. **Amphibia-Reptilia**, Milan, v.30, p.533-544, 2009.
- ROSAS, F.C.W.; CABRAL, M.M.M.; MATTOS, G.E. Predation or scavenging of giant otter (*Pteronura brasiliensis*) cubs by lizards? **IUCN Otter Spec. Group Bull. IUCN/SSC Otter Specialist Group Bulletin**, Scotland, v.25, n.1, p.100-103, 2008.
- VITT, L.J.; MAGNUSSON, W.E.; ÁVILA-PIRES, T.C.; LIMA, A.P. **Guia de lagartos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central**. Manaus: Editora Attema/INPA, 2008. 176p.

